

PME substituem inovação por internacionalização

▶ ESTUDO

NO ÚLTIMO ano, a inovação perdeu a liderança na estratégia das empresas, passando a qualidade dos produtos e o desenvolvimento internacional a liderar as prioridades, esta é uma das conclusões da II edição portuguesa do Barómetro do Financiamento da Inovação da Alma Consulting Group.

Os resultados mostram que os apoios à inovação têm criado emprego e financiado significativamente a investigação e o desenvolvimento português (I&D): o programa SIFIDE, por exemplo, financia 33% da I&D nacional. A mesma percentagem de empresas recorreu a incentivos à inovação a fundo perdido e emprés-

timos reembolsáveis, afirmando ter conseguido aumentar o número de inovações comercializadas com o financiamento obtido.

Perto de metade (42%) das empresas que beneficiou de incentivos à inovação a fundo perdido e empréstimos reembolsáveis considera que os fundos recebidos permitiram reforçar a sua presença internacional.

Apesar do impacto positivo dos apoios recebidos, as empresas afirmam que darão menor importância à inovação em 2012. De igual modo, a criação de emprego em 2012 em I&D diminuiu face às intenções de contratação para 2011. Perto de metade das empresas que não se candidataram ao SIFIDE aponta o desconhecimento como principal razão.